



Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Queda de granizo causa graves prejuízos no Douro					Temática: Generalista	
2006/06/16	O PRIMEIRO DE JANEIRO – PRINCIPAL	Pág.1	Imagem: 1/2		Periodicidade: Diária	Inv.: 393.00

Queda de granizo causa graves prejuízos no Douro

Em algumas zonas, cerca de 90 por cento da vinha está irremediavelmente perdida
 ■ Agricultores e Casa do Douro pedem ajudas extraordinárias ao Governo

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Queda de granizo causa graves prejuízos no Douro					Temática: Generalista	
2006/06/16	O PRIMEIRO DE JANEIRO – PRINCIPAL	Pág.6	Imagem: 2/2		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.



Prejuízos de grande monta em alguns concelhos em torno do Douro

DIRECÇÃO REGIONAL DA AGRICULTURA ESTÁ A AVALIAR MONTANTE GLOBAL DOS PREJUÍZOS

Granizo destrói vinhas no Douro

Algumas freguesias das margens do Douro sofreram “prejuízos de grande monta” com a intensa chuva de granizo que se fez sentir anteontem. Pinhão foi uma das freguesias mais afectadas e, segundo o presidente da junta, destruiu 80 por cento dos 290 hectares de vinha.

Vários hectares de vinha e caminhos agrícolas destruídos foi o resultado de uma chuva de granizo que caiu quarta-feira à noite em algumas freguesias do Douro, como no Pinhão (em Alijó) e Ervedosa do Douro (São João da Pesqueira). Os proprietários das vinhas, cuja produção é maioritariamente destinada ao Vinho do Porto, lamentaram ter “prejuízos de grande monta”.

Só na freguesia de Pinhão, cerca de 80 por cento dos 290 hectares de vinha ficaram danificados. O presidente da Junta de Freguesia do Pinhão, Pedro Perry, referiu à Lusa que na região do Douro houve uma tempestade de chuva intensa e

trovoada entre as 21h30 e as 23h00 de quarta-feira, e de “blocos de gelo” que caíram durante cerca de 15 minutos. “O mau tempo provocou grandes prejuízos nas vinhas. A produção de vinho deste ano está comprometida porque o granizo danificou

muito os cachos de uvas que se estavam a desenvolver”, afirmou o autarca.

Pedro Perry referiu que os serviços de protecção civil foram accionados durante a noite para a desobstrução de algumas estradas na freguesia e de caminhos agrícolas. Acrescentou ainda que algumas casas do Pinhão ficaram inundadas e que uma família, um casal com dois filhos, teve que ser alojado em casa de familiares porque a sua residência ficou inundada com cerca de “metro e meio de água”. Fonte dos bombeiros de Pinhão confirmou que se registaram, entre as 22h45 e as 4h00, várias inundações em casas localizadas na principal rua, a António Manuel Saraiva, incluindo a estação do caminho-de-ferro.

Centenas de hectares afectados

O presidente da Câmara de São João da Pesqueira, António Costa, disse à Lusa que, no seu concelho, o mau tempo afec-

tou principalmente as freguesias de Ervedosa do Douro e Castanheira do Sul que viram “centenas de hectares” de vinha afectados pela queda de granizo. “Isto vai afectar a economia do concelho até porque a produção de vinho deste ano vai ficar muito afectada o que se vai juntar a uma constante perda de rendimentos dos agricultores nos últimos anos”,

frisou. Salientou ainda que o município é uma zona de “excelência” na produção de vinho do Porto, a qual representa cerca de 15 por cento da produção total deste produto na Região Demarcada do Douro.

Também no concelho de Sabrosa, o

Na freguesia de Pinhão, 80 por cento ficaram danificados

mau tempo provocou danos em várias casas, com alguns telhados a desabar, muros derrubados, uma estrada cortada e Gouvães do Douro e colheitas destruídas desde a pequena horta até vinhas. Já em Samardã, concelho de Vila Real, os agricultores queixam-se que per-

deram “praticamente” toda a sua produção hortícola, desde batatas, cereais, hortaliças, entre outros.

Direcção Regional de Agricultura a avaliar

Os técnicos da Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes e Alto Douro estão a avaliar os estragos provocados pela queda de granizo que caiu na região do Douro, disse ontem fonte do Ministério da Agricultura. Os agricultores durienses queixam-se que o mau tempo de quarta-feira à noite, com chuva intensa, trovoada e queda de granizo.

O presidente da Casa do Douro, Manuel António Santos, diz que os prejuízos não são uniformes, mas que nas propriedades afectadas as perdas “são quase totais”. A Casa do Douro referiu a necessidade de as vinhas afectadas serem pulverizadas com um produto à base de cálcio para promover a cicatrização das videiras.

Para além dos prejuízos na agricultura, registaram-se ainda estragos em casas que foram inundadas, estradas e caminhos agrícolas obstruídos e desabamento de socacos.